

Nove anos de avaliação de Ponkan nanicada com Flying Dragon em espaçamento reduzido

Eduardo Cesar Brugnara; Rafael Roveri Sabião

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) - Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, Chapecó, SC, CEP 89803-904.

A colheita manual de um pomar de frutas cítricas é cara, especialmente quando as árvores são mais altas do que um ser humano pode alcançar do solo. Árvores anãs como aquelas enxertadas em *Poncirus trifoliata* L. (Raf.) var. *monstrosa* cv. Flying Dragon (FD) facilitam a colheita e outras operações. Além disso, apresentam maior eficiência produtiva por volume de copa e facilitam o manejo fitossanitário, inclusive do HLB. Em pomares de espaçamento convencional, cada árvore dispõe de aproximadamente 15-20 m² de terreno. Usar uma densidade de plantio mais alta compensa o menor rendimento das árvores anãs. Neste manuscrito, apresentamos resultados preliminares sobre o efeito da redução do espaçamento no crescimento e produção da tangerineira 'Ponkan' (*Citrus reticulata* Blanco) enxertada em FD. Foram testadas distâncias de 1,0, 1,25, 1,5, 1,75, 2,0 e 2,5 m entre plantas na linha, com a distância entre linhas mantida constante em 5 m. O experimento foi desenhado em quatro blocos com quatro plantas por parcela, em Chapecó, SC, Brasil, altitude de 450 m. As avaliações foram realizadas até o 9º ano (sete safras). Foram medidos nas copas a altura (H) e os diâmetros transversal (DT) e longitudinal (DL) à linha de plantio e posteriormente calculado o volume da copa (V) ($V = ((LD+TD)/2)^2 * H * 0,5891$). Quando as copas se sobrepuseram na linha, o espaçamento foi atribuído ao LD para o cálculo do volume. Os frutos foram colhidos e pesados. A altura final das árvores foi afetada pelo espaçamento (ANOVA, $p=0,015$). Um modelo linear foi ajustado aos dados ($y=3,38-0,28x$), indicando que espaçamentos mais estreitos aumentaram levemente a altura das plantas. O DT respondeu linearmente ($y=2,81-0,27x$) (Anova, $p=0,012$). Entretanto, o volume das árvores não foi afetado significativamente (ANOVA, $p=0,32$). Na média das últimas três safras verificou-se que a produção por planta respondeu negativamente à redução de espaçamento ($y=7,67+9,16x$) (Anova, $p<0,001$), ao contrário da produtividade por hectare ($y=38,92-6,28x$). No acumulado de todas as safras, a produtividade por árvore foi a mesma em todos os tratamentos (Anova, $p=0,088$), enquanto que por hectare foi 104,95 t maior a cada metro de redução do espaço na linha ($y=388,41-104,95x$). Com base em nove anos de avaliação, a conclusão é que as árvores 'Ponkan'/'Flying Dragon' adaptam-se a espaços tão estreitos como 5x1 m. Densidades de plantio mais altas resultam em pomares mais produtivos.